

Prêmio INCA – Ary Frauzino de  
Jornalismo anuncia vencedores  
pág. 7



OMS divulga  
tema deste ano  
do Dia Mundial  
sem Tabaco  
pág. 6

informe  
INCA

2008 | maio | nº 253

# Carta ao Leitor

O câncer é um problema de saúde pública. São quase 500 mil novos casos por ano. Pela sua magnitude, a doença deve receber da mídia cada vez mais atenção para alertar a população para a importância de prevenir esta doença que, quando diagnosticada precocemente, pode ser curada na maioria dos casos.

A comunicação é tão decisiva no controle do câncer quanto a intervenção técnica específica. E o jornalista tem papel fundamental nesse processo. Uma informação qualificada pode ajudar na mudança de hábitos, por meio de atitudes saudáveis e na realização de exames clínicos periodicamente. Além disso, colabora para desmistificar a doença.

Para incentivar e reconhecer o trabalho dos jornalistas que, com suas matérias, contribuem para a informação a respeito do câncer, o INCA lançou o Prêmio INCA-Ary Frauzino de Jornalismo, cujos vencedores foram anunciados em abril.

Este prêmio é um passo muito importante do ponto de vista social. Agradeço a todos os jornalistas que se inscreveram e, também, à equipe da Divisão de Comunicação Social do Instituto e à Fundação Ary Frauzino, pelo êxito na realização do concurso.

**Luiz Antonio Santini**  
Diretor-Geral do INCA

## Colabore com o INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF):  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 204.783-7  
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 16.021-0  
Telefone: (21) 3970-7962

## Curtas

O INCA teve mais um trabalho reconhecido mundialmente. Uma pesquisa do Programa de Qualidade em Radioterapia, do Serviço de Qualidade em Radiações Ionizantes, foi publicada na edição de abril da *Medical Physics*, uma das mais importantes revistas técnicas da área de Física

Médica. O estudo *O Uso de um Sistema Comercial OSL para Dosimetria em Radioterapia* foi realizado pelo físico Alfredo Viamonte, em parceria com a Comissão Nacional de Energia Nuclear e o Centro de Câncer do Hospital Regional de Ottawa, no Canadá. **1**

O chefe do Serviço de Nutrição e Dietética do HC I, Nivaldo Pinho, participou do *X Congresso Português de Nutrição Enteral e Parenteral*, no qual apresentou a conferência *Gestão pela qualidade em serviços de nutrição* e participou de duas mesas redondas. "Este ano o congresso teve um foco bastante voltado para pacientes

oncológicos e o INCA pôde mostrar a sua experiência no tratamento nutricional em pacientes com câncer", conta Nivaldo. O INCA foi a única instituição brasileira convidada a participar do evento, realizado de 13 a 15 de abril, na cidade do Porto. **1**

A enfermeira do HC IV Rita de Cássia Almeida da Costa participou de uma mesa redonda sobre *Cuidados Paliativos: Panorama atual e tendências*. O debate aconteceu no 18º Congresso Internacional de Enfermagem Oncológica, realizado em abril, no Hospital A. C. Camargo, em São Paulo.

No mesmo mês, a enfermeira Eliete Fa-

rias Azevedo, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC IV, ministrou palestra como convidada no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ, sobre Hipodermólise (técnica utilizada em cuidados paliativos). Eliete ministra uma nova palestra no dia 13 de maio, desta vez sobre *Modelos de assistência em cuidados paliativos*, nas Faculdades São Camilo, na Tijuca. **1**

O Almoxarifado do HC III está de cara nova. O ambiente foi climatizado e a iluminação instalada. Os funcionários ganharam uma copa, o que deixou o ambiente de trabalho mais agradável. Outra novidade é a criação de um depósito para produtos inflamáveis, seguindo os padrões exigidos para a segurança do hospital.

Com a colocação de divisórias houve uma racionalização da ocupação do espaço físico, o que permitiu à Administração da unidade ganhar uma área para guardar móveis. "Nós estamos em melhores condições de trabalho, com o ambiente climatizado e isento de poeira. O objetivo, agora, é adequar o estoque às necessidades da unidade", explica André Wildhagen, chefe do Almoxarifado do HC III desde fevereiro. **1**

Para incentivar a participação nas atividades realizadas pelo Espaço CuriosAção, foi inaugurado, na recepção do HC IV, o estande CuriosAção. No local, uma voluntária divulga, aos pacientes e familiares que aguardam atendimento, os projetos desenvolvidos no espaço. "Com o estande, aumentou o número de participantes", comemora Patrícia Medeiros, da Divisão de Recursos Estratégicos do HC IV.

O Espaço conta com a parceria do INCAvoluntário, que doou o estande e todo material lúdico. **1**



## Como anda a saúde do HC II?

A maioria das pessoas que trabalha no HC II está com o peso acima do que é considerado ideal. A situação preocupante foi constatada pela primeira fase do projeto piloto *Prevenção de quem Cuida*, realizado entre os meses de junho e agosto do ano passado, pela Área de Alimentação, Nutrição e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev).



Até as crianças fazem questão de participar da brincadeira educativa

O estudo mostrou que 43% das pessoas que contribuíram para a pesquisa estão com o peso ideal. A maioria (57%) está com excesso de peso. Este número é maior quando analisado apenas os homens: 62% deles têm algum excesso de peso (42% foram considerados obesos e 20% com sobrepeso). Já entre as mulheres, 31% foram identificadas como obesas e 23% com sobrepeso.

A pesquisa, que teve por objetivo conhecer os hábitos alimentares dos funcionários da unidade, entrevistou 379 profissionais de todos os setores e fez a avaliação nutricional de cada um deles. "Esses resultados foram apresentados e discutidos com os funcionários com o objetivo de identificar estratégias para aumentar o consumo de frutas, verduras e legumes por eles, contribuindo, assim, para uma alimentação mais saudável", explica a chefe da Área de Alimentação, Sueli Couto.

*Armazém da Saúde é saúde em promoção*

O Armazém da Saúde, já desenvolvido pela Área em diversos espaços e eventos, é uma das atividades que poderá ser utilizada no HC II. O Armazém foi criado em 2002, com o objetivo de propiciar uma reflexão sobre as escolhas que fazemos na hora de comprar os alimentos. O Armazém recria um pequeno mercado, onde as pessoas simulam uma compra com alimentos cenográficos. Um nutricionalista

avalia os itens escolhidos e sugere alternativas para deixar o cardápio mais saudável.

"A proposta é muito interessante e uma ótima oportunidade de conhecer os hábitos alimentares das pessoas, já que elas entram no clima e agem como se estivessem mesmo fazendo compras no supermercado. Os alimentos cenográficos, que são de plástico, resina ou isopor, são bonitos e chamam a atenção", conta Sueli.

O Armazém da Saúde pode ser montado em qualquer lugar que ofereça a estrutura necessária para exposição dos alimentos e tem sido requisitado por eventos cuja finalidade seja divulgar práticas alimentares saudáveis. Foi o que aconteceu no dia 6 de abril, quando o Armazém foi levado para Brasília para a comemoração do Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida, realizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde.

"Foi uma experiência nova e muito prazerosa, pois o evento foi realizado em um parque ao ar livre e muitas crianças, acompanhadas dos pais, fizeram questão de participar da atividade", conta a nutricionista. **i**



## Campanha de higiene das mãos no HC II

Depois do HC III, em fevereiro, desta vez foi a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II que promoveu, de 5 a 8 de maio, uma campanha de conscientização para ressaltar a importância da higienização das mãos.

Com o tema *Eu lavo as mãos e salvo vidas*, os representantes da CCIH visitaram todos os setores do hospital e mostraram a forma correta de higienizar as mãos, assim como os produtos que devem ser utilizados, como

o álcool gel. De acordo com o médico Bruno Zappa, a maioria dos profissionais de saúde ainda não aderiu à prática. "Estudos brasileiros e internacionais mostram que apenas 40% deles fazem a higienização habitualmente", diz. "É importante disseminar a facilidade de prevenção de doenças por meio desse simples, mas eficiente gesto", conclui.

Durante a campanha foram distribuídos folderes explicativos, bottons e chaveiros para os funcionários da unidade. **i**



Os profissionais da unidade aprenderam, na prática, a higienizar as mãos corretamente

## HC I tem novas chefias



Daniel Herchenhorn e Maria Emília Coelho, novos chefes de setores do HC I



Quatro setores do HC I contam com novas chefias desde abril. O médico Daniel Herchenhorn assumiu a chefia do Serviço de Oncologia Clínica, enquanto a assistente social Maria Emília Coelho está gerenciando o Serviço Social.

Daniel iniciou a carreira no INCA em 1995, quando fez residência médica. Passou pelo Serviço de Pesquisa Clínica e, em seguida, retornou para o Serviço de Oncologia Clínica. "Organizar o serviço, traçando diretrizes claras no que diz respeito ao perfil do paciente que será tratado, é um dos nossos planos, bem como uma maior integração com a pesquisa clínica", ressalta o novo chefe.

Maria Emília entrou no Instituto em 1994 e já foi chefe do Serviço Social entre 1996 e 2004. Agora, a assistente social volta à chefia do setor com novas idéias. "Pretendo atuar junto às equipes do HC I numa perspectiva coletiva de ações, buscando responder as demandas dos nossos usuários de forma a proporcionar uma assistência de qualidade", diz.

Outros dois setores do INCA têm novo gerente: a Seção de Cirurgia Abdominopélvica, com Eduardo Linhares, e a Seção de Neurocirurgia, assumida por João Carlos Campos. Confira o perfil dos médicos na próxima edição. **i**

## HC IV implanta Educação Permanente

A criação do grupo de Educação Permanente do HC IV pela direção da unidade no início deste ano, tem o objetivo de gerenciar, auxiliar e estimular ações de integração entre ensino e saúde, como fóruns, jornadas e palestras durante todo o ano.

Sem o grupo, cada profissional ou setor do HC IV tinha que organizar seus próprios eventos, pois não existia uma equipe responsável por essa atividade. "A Educação Permanente é sinônimo de aprendizagem. O resultado será

incorporar o aprender e o ensinar ao cotidiano da instituição", define Sandra Cristina de Souza, coordenadora pedagógica do grupo.

O grupo é formado pelos seguintes profissionais: Claudia Naylor e Teresa Reis (diretora e vice-diretora do HC IV), Leandro Augusto (farmacêutico), Maria da Glória Nunes (enfermeira), Sandra Cristina de Souza (pedagoga) e Silva Aquino (psicóloga). **i**

Grupo estimula ações de integração entre ensino e saúde



A rede pública de saúde do Rio de Janeiro ganhou dois aliados importantes no combate à dengue. O Serviço de Hemoterapia do HC I intensificou a campanha de doação de sangue dentro das unidades do INCA para aumentar a coleta e, assim, repassar um maior número de concentrados de plaquetas aos hospitais públicos.

O esforço deu certo. Só no mês de abril, a

produção de plaquetas aumentou em 60% e 82 doadores foram encaminhados pelo Hemorio para fazer a doação de sangue no HC I. "Muitos ainda vieram espontaneamente por causa da divulgação na mídia", comemora Lara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia do HC I.

O HC IV também reforçou a campanha contra a doença. Com a distribuição de folderes e cartazes, internamente e na casa dos pacientes, a unidade espera contribuir para que seus funcionários, pa-

## INCA entra na mobilização contra a dengue

Doação de concentrados de plaquetas para a HEMOREDE

2008	BOLSAS
JAN	57
FEV	63
MAR	191
ABR	663
<b>TOTAL</b>	<b>974</b>

cientes e acompanhantes se previnam contra o mosquito transmissor da dengue. "Nossa intenção é contribuir com a campanha contra a doença. Para isso, estamos aproveitando principalmente as visitas domiciliares, que facilitam muito o acesso às casas", afirmou a diretora da unidade, Cláudia Naylor. **i**

## CCIH do HC II participa de Encontro Internacional de Epidemiologia



A infectologista Janick Martins expôs trabalhos em encontro internacional

A chefe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC II, Janick Martins, participou do 18º Encontro Científico Anual da Sociedade Americana de Epidemiologia para Assistência em Saúde, realizado de 5 a 8 de abril, em Orlando, nos Estados Unidos. Durante o evento, a médica infectologista apresentou dois trabalhos em formato de pôster.

O primeiro estudo, classificado como *Surto de infecção hospitalar por Listeria Monocytogenes*, aborda a dificuldade para escolha do tratamento antimicrobiano empírico adequado para tratar esta infecção hospitalar raramente descrita.

O segundo tema exposto foi *Surto de bacteremia hospitalar: Investigação através de estudo tipo case cross-over*. "Esse desenho de estudo poucas vezes tem sido utili-

zado na investigação das infecções hospitalares", afirma Janick Martins. "Além de ter a vantagem de uma coleta de dados ágil, possibilita respostas rápidas às questões epidemiológicas", conclui. **i**

## HC I recebe doação de equipamentos

Os preparativos para a criação do Centro de Odontologia do INCA avançaram e ganharam contribuições importantes para transformar o projeto em realidade. A mais recente conquista foi o recebimento de sete conjuntos completos de equipamentos odontológicos, cada um deles com cadeira, refletor e instrumentos utilizados em consultório. A doação foi feita pelo Ministério da Saúde, por meio do programa Brasil Sorridente, e os equipamentos foram entregues em abril pela Gerência de Saúde Bucal do Estado do Rio de Janeiro.

"Com os equipamentos, conseguiremos montar sete consultórios completos no Centro de Odontologia do INCA. Vamos ampliar o atendimento aos pacientes e poderemos ter mais alunos dos cursos de especialização e de aperfeiçoamento", afirma o chefe da Seção de Estômato Odontologia e Prótese, Roberto Neves.

O novo espaço físico a ser ocupado pelo setor já está definido e a planta, desenvolvida pela Engenharia, está em fase de aprovação. **i**





## Pela juventude livre do tabaco

A Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu o tema Juventude Livre de Tabaco para celebração do Dia Mundial sem Tabaco em 2008. A OMS considera o tabagismo uma doença pediátrica, já que maioria dos fumantes experimenta seu primeiro cigarro e se torna dependente antes dos 18 anos de idade. A decisão sobre o tema está alinhada com esta premissa.

Este ano, o Ministério da Saúde, com o Ministério da Educação (MEC), a Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD) e a Secretaria Especial da Criança e do Adolescente propõem que a data se torne um marco para unir esforços e fortalecer iniciativas nacionais voltadas para prevenção do tabagismo entre crianças e adolescentes. Vulneráveis às estratégias de propaganda e marketing promovidas

para captar novos consumidores, cerca de 100 mil jovens começam a fumar todos os dias. Segundo dados do Banco Mundial, 80% destes vivem em países em desenvolvimento.

"Nos últimos anos, ações de controle do tabagismo no Brasil conseguiram expressivas reduções na prevalência de fumantes na população adulta. No entanto, reduzir a experimentação entre crianças e adolescentes ainda representa um grande desafio", afirma Tânia Cavalcante, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA. Segundo ela, no Brasil, como em vários outros países, o tabaco é a segunda droga mais consumida entre adolescentes e, junto com o consumo de bebidas alcoólicas, representa uma das portas de entrada para o consumo de drogas ilícitas. **f**



A OMS optou por uma linguagem direta para abordar o tema com as crianças e adolescentes

## Evento discute avanços no tratamento do câncer da laringe



Os participantes aproveitaram para debater as novidades no tratamento da doença

De 22 a 24 de abril, 80 profissionais do INCA e de outras instituições de saúde se reuniram no prédio-sede do Instituto para trocar experiências e discutir novidades no tratamento do câncer da laringe.

O encontro aconteceu durante o evento *Perspectivas Atuais no Tratamento do Câncer da Laringe: I Jornada de Reabilitação Fonoaudiológica em Cirurgia de Cabeça e Pescoço e V Curso Teórico-Prático de Cirurgia da Laringe*, no qual foram realizadas conferências, mesas-redondas e curso de técnicas em cirurgias.

Profissionais norte-americanos participaram como convidados e ministraram palestras. O chefe

da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Fernando Luiz Dias, ressaltou a importância da presença de convidados internacionais. "A medicina norte-americana é referência mundial em todas as áreas, mas podemos apontar o INCA como uma instituição que supera esse referencial especificamente no tratamento cirúrgico de tumores malignos de cabeça e pescoço", afirmou Dias.

Para a fonoaudióloga da Seção Priscila Prado, o evento proporcionou um espaço para se discutir as inovações na área da Fonoaudiologia. "O resultado foi tão positivo que decidimos realizar a Jornada de dois em dois anos, junto ao curso de cirurgia de laringe", destacou Priscila. **f**

# Época e O Popular vencem Prêmio INCA – Ary Frauzino de Jornalismo

Uma solenidade na Academia Nacional de Medicina, no dia 8 de abril, marcou o anúncio dos vencedores do Prêmio INCA – Ary Frauzino de Jornalismo 2007. Os jornalistas Cristiane Segatto, da revista *Época*, e Vinícius Sassine, do jornal *O Popular* (Goiás), foram o grande destaque ao conquistarem o prêmio máximo da noite.

Na matéria vencedora na categoria revista *As mil faces do câncer*, Cristiane Segatto mostra como os novos tratamentos estão salvando vidas, sem deixar de alertar que muitos medicamentos considerados revolucionários são úteis a apenas uma pequena parcela de pacientes. Cristiane dedicou a conquista às fontes e aos personagens que colaboraram com a matéria: "Sem eles, o meu trabalho não poderia existir", ressaltou.

Na categoria jornal, a reportagem *Pesquisa revela mutações do césio*, Vinícius Sassine resgata a história do maior desastre radiológico do Brasil, a tragédia do césio 137, em Goiânia, no ano de 1987. O jornalista, que mostrou na matéria as conseqüências para as pessoas afetadas pelo acidente, emocionou-se ao receber o prêmio: "Ser escolhido representa um estímulo à minha grande paixão, o jornalismo".

O troféu foi entregue pelo jornalista Zuenir Ventura e cada um dos contemplados recebeu, ainda, um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 7 mil.

A iniciativa do INCA, com o apoio da Fundação Ary Frauzino (FAF), tem o objetivo de estimular jornalistas e veículos de comunicação a difundir informações de qualidade sobre câncer. O jornalista Guilherme Duncan, coordenador do Prêmio Esso de Jornalismo, recebeu uma homenagem pela assessoria que prestou ao INCA durante a preparação do prêmio.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, destacou a comunicação como elemento-chave para incentivar a população na adoção de hábitos saudáveis e na busca do diagnóstico precoce, atitudes essenciais para diminuir a mortalidade e incidência do câncer. "O prêmio pretende ser um elo entre fonte de informação e meio de comunicação. A participação da imprensa é uma resposta positiva a esse movimento", afirmou. Marcos Moraes, presidente do Conselho de Curadores da FAF, agradeceu os participantes, destacando que as reportagens contribuem para a preservação da vida.

Lançado no ano passado durante o *II Congresso Internacional para o Controle do Câncer* e em comemoração aos 70 anos do INCA, o concurso recebeu 31 reportagens de jornalistas de todo o Brasil. **i**



A emoção de Vinícius Sassine ao saber da conquista

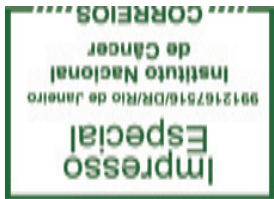


Cristiane Segatto, vencedora na categoria revista



Luiz Antonio Santini, Zuenir Ventura e Marcos Moraes, ladeados pelos finalistas





Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Ministério da Saúde



Informativo mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela  
 Divisão de Comunicação Social / INCA  
 Tiragem: 5.500 exemplares  
 Edição: Fernanda Rena e Angélica Nasser  
 Redação e reportagem: g-dés  
 Apuração: Carlos Bracconot, Ingrid Trigueiro, Latze Damasceno, Mylena Moraes, Raquel Rodrigues e Thiago Marques  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima (subchefe), Ana Beatriz Nogueira, Bruna Talariço, Claudia Gomes, Daniela Rangeli, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
 Projeto Gráfico: g-dés  
 Diagramação: g-dés  
 Fotolito e Impressão: Esdeva  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
 Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD);  
 Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Guiomar Santos (CRH); Alexandre Carvalho (Comprev); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jacqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Vira (Afinca); Patrícia Oliveira e Carlos Gregório (HC IV); Tania Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Carla Coutinho e Raul Caparelli (INCAAvuluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Fachin (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

Informe INCA  
 2008 | maio | nº 253

## Destaque

# Serviço de Fonoaudiologia do INCA faz planos para o futuro



A equipe é responsável pelo atendimento em todas as unidades hospitalares

O Serviço de Fonoaudiologia do INCA começou como trabalho voluntário na década de 70 e só passou a integrar o quadro de pessoal do Instituto no início dos anos 80, mesma época da criação dos Conselhos Federal e Regional de Fonoaudiologia.

Atualmente a equipe é formada por seis fonoaudiólogos que prestam assistência a diversos setores e clínicas do INCA. Os profissionais também participam de grupos de informação, orientação e terapia em equipes interdisciplinares, além das atividades de ensino nos cursos de especialização.

“Nosso objetivo atual é elaborar um projeto de pesquisa que envolva toda a equipe do setor, bem como contribuir com o processo de Acreditação Hospitalar”, explica a chefe da Fonoaudiologia, Ondina Costa Pinheiro.

No ano passado, o setor apresentou dois trabalhos em congressos científicos e instituiu o Clube de Revista, para discussão de artigos e casos clínicos, assim como aulas de atualização. Para 2008 está prevista a publicação de três artigos em revistas científicas.

“Nossa meta para o futuro é conquistar uma estrutura física que permita aquisição de equipamentos e melhor alocação de recursos humanos e materiais”, finaliza Ondina.

Por fazer parte da estrutura organizacional do Centro de Integração, o ambulatório central da Fonoaudiologia fica na Rua do Resende. Há, ainda, uma sala de atendimento no prédio-sede do INCA, onde também são realizados atendimentos em leito hospitalar dos pacientes do HC I. Casos especiais de avaliação em leito de outras unidades do INCA também são assistidos pela equipe.

### Você sabia?

É da competência do fonoaudiólogo prestar assistência à população oncológica, realizando ações de prevenção, promoção, avaliação, exames, orientações, diagnóstico fonoaudiológico e tratamento, inclusive com utilização de técnicas psicomotoras em casos específicos que envolvam a comunicação humana com toda a sua complexidade, assim como nas funções básicas de sucção, mastigação, deglutição e respiração; podendo ser em nível primário, secundário ou terciário. (Lei 6.965/81 CFF<sup>1</sup>)